

CROMAÇÃO, METALIZAÇÃO E PINTURA DE PLÁSTICOS GARANTEM O OTIMISMO DO SETOR

Seis empresas revelam como o segmento vem se comportando em seus negócios e o que podemos esperar para o futuro desses processos

por Ana Carolina Coutinho

Uma grande revolução no setor de galvanoplastia foi a substituição do metal por materiais plásticos, como polímero e ABS, fato que ampliou a área de atuação de muitas empresas, incentivadas pela mudança dos acessórios de aço para os de plástico na indústria automotiva, de construção civil e de linha branca, pois os custos baratearam e os produtos se tornaram muito mais duráveis.

Nesta matéria especial, seis empresas falam sobre como o segmento se comportou durante a pandemia, política de preços, desafios, e o que esperam para 2022, e para os anos seguintes. Adianta-se que a maioria das companhias investiu em P&D, em vez de se retraírem, e que o mercado está otimista e já vem se recuperando das perdas advindas do *lockdown* mundial, apostando em crescimento por via da retomada do setor automotivo, da pesquisa para substituição de matérias-primas – que foram um dos grandes pontos de estresse durante a pandemia – e da busca por processos menos poluentes, com a eliminação do uso do cromo hexavalente. Acompanhe.

ATOTECH DO BRASIL GALVANOTÉCNICA



ANDERSON BOS
Gerente de Produto DECO/POP



“A Atotech está totalmente preparada para atender às demandas atuais e futuras da indústria, liderando a migração da tecnologia atual para processos 100% isentos de Cr (VI)”



“Problemas logísticos, além do descompasso entre a produção e a demanda (...), estão se regularizando neste ano de 2021”

COMO O MERCADO DE CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS VEM SE COMPORTANDO NOS ÚLTIMOS ANOS? QUAIS TEM SIDO AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS OBSERVADAS NA INDÚSTRIA?

A cromação de plásticos é um segmento que vem crescendo de forma robusta e consistente no mercado local e internacional há mais de uma década. Nos últimos anos, diversos investimentos foram realizados na ampliação da capacidade produtiva instalada no país. O plástico é um material leve e muito versátil, permitindo sua utilização em diversos segmentos da indústria, principalmente nos mercados automotivo e sanitário.

COMO A PANDEMIA AFETOU SEUS NEGÓCIOS? O SETOR JÁ RECUPEROU OS NÍVEIS ANTERIORES À CRISE?

A pandemia teve um significativo efeito negativo nos negócios relacionados à indústria automotiva. Por outro lado, os negócios de cromação de plásticos no setor de sanitários teve expansão, favorecidos pelo forte crescimento da construção civil observado nos meses mais agudos da crise. Em 2021, observamos uma recuperação parcial do segmento automotivo e a continuidade dos bons níveis de produção verificados na indústria de sanitários.

HOUE ALGUMA ESCASSEZ DE MATÉRIAS-PRIMAS UTILIZADAS NO SEGMENTO? SE SIM, COMO SE DARÁ A ESTABILIZAÇÃO?

No período mais crítico da pandemia, o mercado acusou a falta da resina de ABS, plástico de engenharia mais utilizado na indústria por apresentar as melhores características técnicas exigidas ao processo. A maior parte do material é produzida no exterior. Problemas logísticos, além do descompasso entre a produção e a demanda, geraram significativos problemas, que estão se regularizando neste ano de 2021.

NESSE SENTIDO HOUE ALGUM TIPO DE REPASSE AO SEU CONSUMIDOR? COMO AS MUDANÇAS FORAM RECEBIDAS PELO MERCADO?

No processo de cromação de plásticos são utilizadas diversas matérias-primas importadas empregadas na formulação de muitas especialidades químicas, além de diversas *commodities*, materiais que vêm sofrendo grandes variações de preços devido à desvalorização do Real frente ao Dólar. São exemplos as resinas ABS, anodos de cobre e níquel, além do catalisador do processo de cromação, formulado com o metal precioso paládio, que atingiu recorde histórico em meados deste ano. Recentemente, a falta de semicondutores na indústria



“A cromação de plásticos continuará sendo um mercado atraente”

automotiva tem contribuído para a redução do preço desse metal.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS NOVIDADES RELACIONADAS AO PROCESSO DE CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS, ESPECIALMENTE AQUELAS RELACIONADAS À SUA EMPRESA?

O processo de cromação de plásticos consiste do pré-tratamento seguido da eletrodeposição dos metais cobre, níquel e cromo. Componente amplamente utilizado no processo, o uso de trióxido de cromo no condicionamento do ABS e na camada final depositada será futuramente banido na União Europeia. A Atotech iniciou o desenvolvimento de um processo totalmente livre de Cr (VI) há muitos anos. A tecnologia está atualmente sendo aprovada em várias linhas de produção na Europa – o processo Covertron®.

QUAL É A PROJEÇÃO DE SUA EMPRESA PARA O SEGMENTO?

O segmento continua apresentando grande potencial de crescimento, visto que o plástico é um substrato muito versátil. A possibilidade de injeção de complexas geometrias, aliada a redução de peso e uma excelente resistência à corrosão, permite que a sua utilização seja constantemente ampliada. A contínua implementação de processos livres de Cr (VI) apoiará esse crescimento. Os principais OEMs europeus já estão promovendo a mudança, como, por exemplo, a indústria automotiva.

COMO ESTÁ A CAPACIDADE PRODUTIVA DE SUA EMPRESA ESPECIFICAMENTE DESSE PROCESSO?

Como fornecedora de processos galvânicos para todo o processo de cromação de plásticos, a Atotech está totalmente preparada para atender às demandas atuais e futuras da indústria, liderando a migração da tecnologia atual para processos 100% isentos de Cr (VI).

COMO SE DÁ O IMPACTO DA CROMAÇÃO DE PLÁSTICO NO MEIO AMBIENTE FRENTE A OUTROS TIPOS DE PROCESSOS? QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS NESSE SENTIDO?

O tema sustentabilidade é um aspecto fundamental para o negócio da Atotech. Há anos nos dedicamos ao desenvolvimento de processos e soluções em equipamentos ecologicamente corretos, como o desenvolvimento de uma tecnologia de recuperação de metais das águas de lavagens. O lançamento da nova tecnologia Covertron®, processo de extração 100% livre de Cr (VI), combinado com a família de processos de cromo trivalente TriChrome®, são etapas importantes para a transição de uma indústria galvânica mais sustentável.

QUAL É O FUTURO DA CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS?

O futuro da indústria de metalização de plásticos passará por uma importante revolução, com a substituição dos processos formulados à base de trióxido de cromo por tecnologias 100% livres de Cr (VI), que já está em curso na Europa e começando a se estender para outras regiões. A cromação de plásticos continuará sendo um mercado atraente, fornecendo uma variedade de componentes para indústrias como automotiva, sanitários ou de bens de consumo, com excepcional apelo cosmético, toque frio metálico e excelentes propriedades técnicas, atendendo aos novos padrões de sustentabilidade.

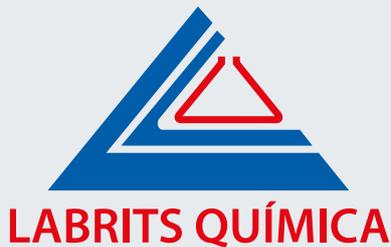


“A possibilidade de injeção de complexas geometrias, aliada a redução de peso e uma excelente resistência à corrosão, permite que a sua utilização seja constantemente ampliada”

LABRITS QUÍMICA



JERÔNIMO CAROLLO SARABIA
DIRETOR COMERCIAL



“A nossa capacidade produtiva está alta, mas estamos investindo em uma nova planta produtiva”

COMO A PANDEMIA AFETOU SEUS NEGÓCIOS? O SETOR JÁ RECUPEROU OS NÍVEIS ANTERIORES À CRISE?

A pandemia afetou todos os setores da economia, os preços das matérias-primas ficaram incontroláveis, por isso nossos clientes puderam escolher novos acabamentos e plásticos para não parar a produção.

HOUVE ALGUMA ESCASSEZ DE MATÉRIAS-PRIMAS UTILIZADAS NO (S) SEGMENTO (S) EM QUE ATUA? SE SIM, COMO SE DARÁ A ESTABILIZAÇÃO?

Houve escassez de ácidos e soda cáustica; a Labrits Química não importava.

NESSE SENTIDO HOUVE ALGUM TIPO DE REPASSE AO SEU CONSUMIDOR? COMO AS MUDANÇAS FORAM RECEBIDAS PELO MERCADO?

Com certeza houve repasse, mas muito menor do que o mercado nos impôs. Tivemos que assumir muitos custos e não conseguimos repassar a loucura dos preços das matérias-primas citadas.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS NOVIDADES RELACIONADAS AO (S) PROCESSO (S) DE CROMAÇÃO/METALIZAÇÃO/PINTURA DE PLÁSTICOS, ESPECIALMENTE AQUELAS RELACIONADAS À SUA EMPRESA?

As maiores novidades são as possibilidades de escolher o melhor material a ser revestido, aproveitando preço e propriedades físico-químicas de cada material.

QUAL É A PROJEÇÃO DE SUA EMPRESA PARA O(S) SEGMENTO(S) SUPRACITADOS?

A projeção é de continuar investindo em parcerias internacionais para poder atender às novas demandas de qualidade e preço, proporcionando aos nossos clientes possibilidades de novos mercados.

COMO ESTÁ A CAPACIDADE PRODUTIVA DE SUA EMPRESA ESPECIFICAMENTE DESSE (S) PROCESSO (S)?

A nossa capacidade produtiva está alta, mas estamos investindo em uma nova planta produtiva.

QUAL A DIFERENÇA DO IMPACTO DA CROMAÇÃO, DA METALIZAÇÃO E DA PINTURA DE PLÁSTICO NO MEIO AMBIENTE, ENTRE SI E FRENTE A OUTROS TIPOS DE PROCESSOS? QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS NESSE SENTIDO?

A grande diferença entre cromação, metalização e pintura a respeito do meio ambiente é basicamente a estação de tratamento de efluentes.

QUAL É O FUTURO DOS PROCESSOS RELACIONADOS À CROMAÇÃO, METALIZAÇÃO E PINTURA?

Os acabamentos decorativos e técnicos são infinitos, impossível vender qualquer material sem levar em conta resistência à corrosão, aspectos visuais, etc.



“A nossa capacidade produtiva está alta, mas estamos investindo em uma nova planta produtiva”

MACDERMID ENTHONE INDUSTRIAL SOLUTIONS



AIRI ZANINI
Diretor-Geral América do Sul



“Manutenção dos mercados estabilizados em consumo e recuperação setor automotivo”

COMO O MERCADO DE CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS VEM SE COMPORTANDO NOS ÚLTIMOS ANOS? QUAIS TEM SIDO AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS OBSERVADAS NA INDÚSTRIA?

Redução drástica do volume de área produzida, principalmente no setor automotivo.

COMO A PANDEMIA AFETOU SEUS NEGÓCIOS? O SETOR JÁ RECUPEROU OS NÍVEIS ANTERIORES À CRISE?

O setor automotivo, um dos que mais utilizam a cromação em plásticos, foi extremamente afetado. Além da parada, devido à pandemia, houve também uma redução de produção, pois muitos carros estavam sem microcomponentes para o processo de montagem final, já que os mesmos foram necessários para produção de inúmeros itens relacionados à medicina.

HOUVE ALGUMA ESCASSEZ DE MATÉRIAS-PRIMAS UTILIZADAS NO SEGMENTO? SE SIM, COMO SE DARÁ A ESTABILIZAÇÃO?

Sim, algumas relacionadas à produção de metalização em plásticos, principalmente as matérias-primas importadas, pela menor disponibilidade de *containers* para transporte, variação cambial e algumas especulações de mercado com relação à demanda/oferta.

NESSE SENTIDO HOUVE ALGUM TIPO DE REPASSE AO SEU CONSUMIDOR? COMO AS MUDANÇAS FORAM RECEBIDAS PELO MERCADO?

Sim, mais ligada à variação cambial. Recebidas de forma não muito agradável. Preços foram reajustados de acordo com custos.

QUAL É A PROJEÇÃO DE SUA EMPRESA PARA O SEGMENTO?

Manutenção dos mercados estabilizados em consumo e recuperação setor automotivo.

COMO ESTÁ A CAPACIDADE PRODUTIVA DE SUA EMPRESA ESPECIFICAMENTE DESSE PROCESSO?

Pequeno dentro de nossa atividade, em torno de 5%.

COMO SE DÁ O IMPACTO DA CROMAÇÃO DE PLÁSTICO NO MEIO AMBIENTE FRENTE A OUTROS TIPOS DE PROCESSOS? QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS NESSE SENTIDO?

Mercado cauteloso com tratamento de efluentes, já que dentro da sequência de processo trabalha-se com alta concentração de cromo.

QUAL É O FUTURO DA CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS?

Trabalhar no desenvolvimento de produtos menos poluidores.



“Manutenção dos mercados estabilizados em consumo e recuperação setor automotivo”

METAL COAT PRODUTOS QUÍMICOS



DOUGLAS DE BRITO BANDEIRA
Gerente Comercial



“A tendência desses acabamentos (cromação, metalização e pintura de plásticos) é de crescer em participação nas nossas vendas”

COMO O MERCADO DE CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS VEM SE COMPORTANDO NOS ÚLTIMOS ANOS?

Muitas consultas para cromo trivalente, brilhante ou acetinado e condições especiais para melhorar a resistência à corrosão são solicitações comuns para as empresas que necessitam desses tipos de acabamento.

COMO A PANDEMIA AFETOU SEUS NEGÓCIOS? O SETOR JÁ RECUPEROU OS NÍVEIS ANTERIORES À CRISE?

A pandemia afetou e vem afetando o mercado por conta de preços voláteis de diferentes matérias-primas (acreditamos em normalização em alguns meses), aumento de custos de embalagem, transporte (principalmente nas importações) e o desaparecimento de componentes – o que atrapalha o ciclo de produção em alguns setores. De uma forma ou de outra, o mercado está ativo, porém, mais difícil que o normal de ser entendido e absorvido em tempo hábil.

HOUVE ALGUMA ESCASSEZ DE MATÉRIAS-PRIMAS UTILIZADAS? SE SIM, COMO SE DARÁ A ESTABILIZAÇÃO?

Como mencionamos, custos, preços e disponibilidade de materiais estão em foco para evitar inconvenientes. A normalização vai ocorrer em curto espaço de tempo para cada produto conforme entra no ciclo de ‘falta - aumento de preço - reabastecimento - queda de preço’, mas essa onda de instabilidade variada de preços ainda pode perdurar por um período mais longo, e a maioria dos preços dificilmente retorna ao valor original, por isso seguimos discutindo material por material quase todos os dias, e a reserva de produtos estratégicos tem que ser mantida em atenção redobrada.

NESSE SENTIDO HOUVE ALGUM TIPO DE REPASSE AO SEU CONSUMIDOR? COMO AS MUDANÇAS FORAM RECEBIDAS PELO MERCADO?

Impossível não envolver os clientes neste ciclo complicado do mercado. Muitos produtos amargam queda de margem mas, enquanto perdurar esta insegurança com relação à pandemia, com a política de uma forma geral, e outras incógnitas de mercado, temos que buscar negociações que deixem fornecedor e cliente em situação aceitável.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS NOVIDADES RELACIONADAS AO PROCESSO DE CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS, ESPECIALMENTE AQUELAS RELACIONADAS À SUA EMPRESA?

Estamos trazendo tecnologias para melhorar desempenho e controle dos acabamentos de cromação de ABS, principalmente quanto às solicitações da Indústria automotiva, aeroespacial e de construção civil. São processos à base de cromo trivalente e também camadas intermediárias de níquel, com objetivos de conferir controle mais fácil da linha e resultados que atinjam aos requerimentos quanto a resistência à corrosão e aspecto final.



“Estamos trazendo tecnologias para melhorar desempenho e controle dos acabamentos de cromação”

QUAL É A PROJEÇÃO DE SUA EMPRESA PARA O SEGMENTO?

A Metal Coat acredita no crescimento do segmento para os próximos anos, principalmente se não houver grande variação no valor de nossa moeda em relação ao dólar e ao euro.

COMO ESTÁ A CAPACIDADE PRODUTIVA DE SUA EMPRESA ESPECIFICAMENTE DESSE PROCESSO?

Temos um excelente balanceamento de faturamento entre nossas linhas de produto e esse processo colabora com uma parcela promissora, mas não está sozinho, nós projetamos crescimento e variações de outros segmentos também. Mas, em resumo, pelo que concluímos, a tendência desses acabamentos (cromação, metalização e pintura de plásticos) é de crescer em participação nas nossas vendas.

QUAL A DIFERENÇA DO IMPACTO DA CROMAÇÃO, DA METALIZAÇÃO E DA PINTURA DE PLÁSTICO NO MEIO AMBIENTE, ENTRE SI E FRENTE A OUTROS TIPOS DE PROCESSOS? QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS NESSE SENTIDO?

Impacto em qualquer um dos processos existe. Seja pela própria base, que é um plástico, ou em nosso caso específico, que se traduz à escolha de tecnologias mais simples, principalmente quanto à manutenção e ao controle de efluentes.

QUAL É O FUTURO DOS PROCESSOS RELACIONADOS À CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS?

Com certeza, muito há para se desenvolver nessa linha, pelo próprio material que é o ABS e pela linha de tratamento, principalmente com relação aos materiais oxidantes que dão início ao tratamento químico do plástico (cromo ou permanganato), e também aos intermediários, que deixam a superfície adequada à eletrodeposição, mas muito há também tratamentos complementares ou alternativos em implantação e pesquisa, como por exemplo o verniz eletroforético com cura UV.



“A Metal Coat acredita no crescimento do segmento para os próximos anos”

NIQUELAÇÃO RODRIGUEZ



LUIZ GONÇALO ALONSO RODRIGUEZ

Diretor



“Nossos efluentes são tratados e o iodo galvânico é retirado por empresa especializada com toda documentação rigorosamente em dia”

COMO O MERCADO DE CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS VEM SE COMPORTANDO NOS ÚLTIMOS ANOS? QUAIS TEM SIDO AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS OBSERVADAS NA INDÚSTRIA?

O mercado de cromação de plásticos mudou, pois, hoje em dia, com a globalização, a concorrência é muito maior com uma quantidade de plantas fora do Brasil tornando o mercado mais acirrado, além dos preços serem fechados antes mesmo das ferramentas (moldes) serem feitas, inviabilizando testes práticos com as peças, sendo mais fácil cometer algum engano no fechamento do custo da peça.



COMO A PANDEMIA AFETOU SEUS NEGÓCIOS? O SETOR JÁ RECUPEROU OS NÍVEIS ANTERIORES À CRISE?

A pandemia nos afetou significativamente com a paralisação das montadoras, construção civil, etc., e, na retomada, enfrentamos um aumento de custos pela dificuldade em conseguir determinadas matérias-primas. O setor recuperou em 80% o decréscimo relativo à pandemia, porém, os custos estão também muito mais altos que anteriormente.

HOUVE ALGUMA ESCASSEZ DE MATÉRIAS-PRIMAS UTILIZADAS NO SEGMENTO? SE SIM, COMO SE DARÁ A ESTABILIZAÇÃO?

Houve dificuldade em encontrar algumas matérias-primas, entretanto, para consegui-las, os preços foram subindo principalmente nos metais como níquel e cobre.

NESSE SENTIDO HOUVE ALGUM TIPO DE REPASSE AO SEU CONSUMIDOR? COMO AS MUDANÇAS FORAM RECEBIDAS PELO MERCADO?

Os aumentos foram repassados, entretanto, os índices pedidos não são contemplados – geralmente, os aumentos ficam em torno de 50% do que foi demonstrado.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS NOVIDADES RELACIONADAS AO PROCESSO DE CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS, ESPECIALMENTE AQUELAS RELACIONADAS À SUA EMPRESA?

O processo de cromação de plásticos não se altera muito, uma vez que a tecnologia empregada está consolidada e alterações significativas sempre fogem da realidade econômica em relação aos processos convencionais. Estamos com planos para iniciar os testes com um condicionador isento de ácido crômico.

QUAL É A PROJEÇÃO DE SUA EMPRESA PARA O SEGMENTO?

Um crescimento de, ao menos, 20% em relação ao ano anterior, tentando reduzir refugos e otimizar a produção.

COMO ESTÁ A CAPACIDADE PRODUTIVA DE SUA EMPRESA ESPECIFICAMENTE DESSE PROCESSO?

Hoje, nossa capacidade produtiva se limita a um turno com 90% da capacidade total, estamos viabilizando um segundo turno que nos ajudará a diminuir custos fixos.

COMO SE DÁ O IMPACTO DA CROMAÇÃO DE PLÁSTICO NO MEIO AMBIENTE FRENTE A OUTROS TIPOS DE PROCESSOS? QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS NESSE SENTIDO?

O impacto da cromação de plásticos no meio ambiente é menor do que alguns setores; desde 1993, nossos efluentes são tratados e o iodo galvânico é retirado por empresa especializada com toda documentação rigorosamente em dia. O problema ambiental se deve muito mais à fabricação das matérias-primas – como ácidos, níquel, ácido crômico, etc. –, do que à galvanoplastia em si.

QUAL É O FUTURO DA CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS?

O futuro da cromação de plásticos, ao meu ver, está diretamente ligado, no caso das montadoras, às tendências de design; nos outros casos, como de linha branca e de construção civil, à resistência cada vez maior dos polímeros – na questão de dureza dos mesmos, fazendo, com isso, a substituição dos itens fabricados em latão ou ferro para o ABS. Exemplo disso são as torneiras que anteriormente eram todas de latão e hoje a grande maioria já usa o ABS quase na totalidade de seus produtos.

SURTEC DO BRASIL



BRUNO FERNANDES DE ARRUDA

Especialista em Projetos de Galvanoplastia Decorativa



“A projeção é de crescimento e, para suportar esse crescimento, temos investido em novos equipamentos para o nosso laboratório, treinamentos e a presença de especialistas dedicados para este mercado, tanto aqui no Brasil como na nossa matriz na Alemanha”

COMO O MERCADO DE CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS VEM SE COMPORTANDO NOS ÚLTIMOS ANOS? QUAIS TEM SIDO AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS OBSERVADAS NA INDÚSTRIA?

De maneira geral, o mercado tem se mantido estável nos últimos 2 anos, com um breve hiato no início da pandemia. Obviamente que determinados setores sofreram um pouco mais, enquanto outros mantiveram o desem-

penho ou até cresceram. Para as pequenas indústrias de cromação de plástico, os elevados custos do paládio provocaram um forte impacto. Nossa previsão é de um pequeno crescimento, com base na construção civil e mercado automobilístico.

COMO A PANDEMIA AFETOU SEUS NEGÓCIOS? O SETOR JÁ RECUPEROU OS NÍVEIS ANTERIORES À CRISE?

A pandemia afetou os negócios não só da SurTec, mas do mercado e da indústria de maneira geral. O impacto nas vendas foi mais sentido no primeiro semestre de 2020, porém, com uma curva de recuperação a partir do terceiro trimestre do ano passado. O setor, no entanto, já superou os níveis de desempenho pré-pandemia.

HOUVE ALGUMA ESCASSEZ DE MATÉRIAS-PRIMAS UTILIZADAS NO SEGMENTO? SE SIM, COMO SE DARÁ A ESTABILIZAÇÃO?

Sim, houve, e esse quadro ainda continua. Mas acreditamos que a estabilização desse cenário, à medida que as atividades retornem ao normal, se dará gradualmente até o 2º semestre do ano que vem.

NESSE SENTIDO HOUVE ALGUM TIPO DE REPASSE AO SEU CONSUMIDOR? COMO AS MUDANÇAS FORAM RECEBIDAS PELO MERCADO?

Sim, infelizmente foram necessários ajustes que estiveram ligados mais ao aumento dos custos logísticos e de matéria-prima. No entanto, os problemas e desafios que foram enfrentados – não só por nós, mas por todo o mercado – fizeram com que os clientes pudessem entender melhor o momento e a necessidade de certas medidas. Houve um entendimento geral de que todos estavam passando pelos mesmos problemas.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS NOVIDADES RELACIONADAS AO PROCESSO DE CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS, ESPECIALMENTE AQUELAS RELACIONADAS À SUA EMPRESA?

As exigências dos clientes e do mercado estão aumentando cada vez mais em termos de qualidade, estabilidade e robustez de processos. Somado a isso, há uma percepção visível dos clientes em relação ao custo total do processo e não apenas para os custos dos produtos. Em resposta a isso, a SurTec adotou o seu portfólio global também para o mercado de cromação de plástico, com a nova linha de pré-tratamento para ABS e foco no processo de cromo trivalente decorativo, único no mer-

cado com a cor igual ao cromo hexavalente. Além disso, ampliamos o nosso foco na escolha de produtos e soluções com menor impacto ambiental, visando diminuir o 'footprint' (pegada ambiental).

QUAL É A PROJEÇÃO DE SUA EMPRESA PARA O SEGMENTO?

A projeção é de crescimento e, para suportar esse crescimento, temos investido em novos equipamentos para o nosso laboratório, treinamentos e a presença de especialistas dedicados para este mercado, tanto aqui no Brasil como na nossa matriz na Alemanha. Essa troca de conhecimentos, experiências e tecnologias, aliada à solidez do Grupo Freudenberg, nos coloca em posição de vantagem para atuarmos nesse mercado. Para a SurTec projetamos um aumento de demanda e ganho de *market share* nos próximos anos, com a implantação de no-



vas tecnologias e forte ligação com a inovação, característica que é chave na nossa empresa.

COMO ESTÁ A CAPACIDADE PRODUTIVA DE SUA EMPRESA ESPECIFICAMENTE DESSE PROCESSO?

Nossa planta atual foi inaugurada em 2016, há apenas cinco anos. No entanto, ela foi projetada para suportar 20 anos de crescimento, dentro da orientação de longo prazo que caracteriza o Grupo Freudenberg. Portanto, além de acomodar tranquilamente todas as demandas atuais relativas a esse mercado, temos capacidade produtiva para expansão.

A SurTec atua em quatro campos de aplicação: IPC (limpeza industrial de peças), MPT (pré-tratamento de metais), ELP-F (galvanoplastia funcional) e ELP-D (galvanoplastia decorativa), no qual a cromação de plástico tem grande representatividade.

COMO SE DÁ O IMPACTO DA CROMAÇÃO DE PLÁSTICO NO MEIO AMBIENTE FRENTE A OUTROS TIPOS DE PROCESSOS? QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS NESSE SENTIDO?

O impacto desse processo é mais elevado devido à utilização do cromo hexavalente. Por outro lado, existe uma tendência à eliminação do cromo hexavalente. A SurTec rompe a barreira de coloração desenvolvendo um processo com a mesma cor do cromo hexavalente. Para isso, aumentou os investimentos em P&D e continua trabalhando para encontrar alternativas de menor impacto ambiental em suas soluções e processos. Outra tendência que identificamos é a extensão da vida útil dos banhos, uma vez que também diminui o impacto no meio ambiente.

QUAL É O FUTURO DA CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS?

No Brasil, ainda não temos restrições legais em relação ao uso do cromo hexavalente e a uma série de outros produtos. Entretanto, o cenário internacional caminha em direção ao uso de tecnologias mais sustentáveis. E a SurTec vem desenvolvendo e oferecendo produtos visando uma redução da "pegada ambiental" neste mercado.



"A SurTec rompe a barreira de coloração desenvolvendo um processo com a mesma cor do cromo hexavalente"

WADYCLOR CROMADORA DE PEÇAS PLÁSTICAS



MARCO ANTONIO BARBIERI
Diretor Industrial



“Acreditamos que existe uma tendência de aumento na produção de itens cromados em termoplásticos”

COMO O MERCADO DE CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS VEM SE COMPORTANDO NOS ÚLTIMOS ANOS?

Andando de lado, ou seja, sem acréscimos ou decréscimos que possam evidenciar alguma tendência marcante.

COMO A PANDEMIA AFETOU SEUS NEGÓCIOS? O SETOR JÁ RECUPEROU OS NÍVEIS ANTERIORES À CRISE?

Sim, praticamente já recuperamos os níveis anteriores à pandemia.



HOUE ALGUMA ESCASSEZ DE MATÉRIAS-PRIMAS UTILIZADAS NO SEGMENTO? SE SIM, COMO SE DARÁ A ESTABILIZAÇÃO?

Com a retomada da economia pós-pandemia, o mercado, de certa forma, teve uma desorganização que causou falta ou escassez de algumas matérias-primas, refletindo diretamente nos custos desses insumos.

NESSE SENTIDO HOUE ALGUM TIPO DE REPASSE AO SEU CONSUMIDOR? COMO AS MUDANÇAS FORAM RECEBIDAS PELO MERCADO?

Temos tentado melhorar a produtividade para segurar os preços ao máximo possível, mas já estamos no limite e o repasse será inevitável.

COMO ESTÁ A CAPACIDADE PRODUTIVA DE SUA EMPRESA ESPECIFICAMENTE DESSE PROCESSO?

Estamos operando com cerca de 75% da capacidade.

COMO SE DÁ O IMPACTO DA CROMAÇÃO DE PLÁSTICO NO MEIO AMBIENTE FRENTE A OUTROS TIPOS DE PROCESSOS? QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS NESSE SENTIDO?

Não temos um balanço de emissões de gases de efeito estufa para comparar com outros processos – como em relação à cromação de metais, por exemplo. Do ponto de vista da geração de efluentes líquidos e resíduos sólidos, os processos são semelhantes e causam o mesmo tipo de impacto.

QUAL É O FUTURO DA CROMAÇÃO DE PLÁSTICOS?

Se olharmos o que ocorre em outros países, acreditamos que existe uma tendência de aumento na produção de itens cromados em termoplásticos. 🟩